

**ATA DA SEXTA REUNIÃO DE 2011 DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.**

1 Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e onze, às treze horas e quinze minutos, na sala  
2 de Videoconferência do Campus São José do IFSC, Rua José Lino Kretzer, 608, Praia com-  
3 prida, São José, Santa Catarina, reuniu-se o Colegiado de Ensino Pesquisa e Extensão para a  
4 sexta reunião ordinária. Presentes à sessão: NILVA SCHROEDER; Presidenta do CEPE,  
5 MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER; Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Ino-  
6 vação, MARCELO CARLOS DA SILVA; Pró-Reitor de Relações Externas, FERNANDO S.  
7 PACHECO; Docente Titular, PAULO CESAR MACHADO; Docente Suplente, DANIEL  
8 DEZAN DE BONA; TAE Titular, EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA; TAE Suplente, e da  
9 **CÂMARA DE ENSINO:** FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA; Diretor de Ensino, FABIA-  
10 NA BESEN; Representante Docente, ANDRÉ LUIS ALVES Representante Docente e da  
11 **CÂMARA DE PESQUISA:** ELISA FLEMMING LUZ; Diretora de Pesquisa, MARCELO  
12 LUÍS PEREIRA; Representante Docente, EVERTHON TAGORI SICA; Representante Do-  
13 cente, CRISTIANE A. E. ZAPELINI; Representante TAE, MORGANA DIAS JOHANN; Re-  
14 presentante TAE e da **CÂMARA DE EXTENSÃO:** CLÓVIS PETRY; Diretor de Extensão,  
15 CRISTIANE PAULICK; Representante TAE, e também com a presença dos coordenadores  
16 Samuel L. De Abreu e Alessandra Maria de Espíndola. Constatado quórum suficiente, Nilva  
17 inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Temas em Pauta: **1º)** Aprovação das atas de  
18 22 e 29 de março; **2º)** Edital de afastamento para qualificação; **3º)** Editais de fomento à exten-  
19 são; **4º)** Revalidação de diplomas; **5º)** Aprovação de Projetos de curso: FIC em Auxiliar em  
20 Montagem e Instalação de Computadores para EJA – Campus Gaspar; FIC em Auxiliar de  
21 Escritório para EJA – Campus Gaspar; FIC Costura Industrial – Campus Araranguá; - FIC  
22 Modelagem Têxtil – Campus Araranguá; FIC Informática – Campus Araranguá; FIC Solda-  
23 gem – Campus Araranguá; FIC Eletricista e Manutenção Industrial – Campus Criciúma; FIC  
24 Informática Básica – Campus Criciúma; FIC Modelagem Industrial – Campus Criciúma. Ao  
25 iniciar os trabalhos comunicou-se que os cursos de Gaspar assim como o FIC de Eletricista e  
26 Manutenção Industrial de Criciúma não seriam apreciados na presente sessão e também deci-  
27 diu-se deixar a leitura e aprovação de atas para o final. **1º) Edital de afastamento para qualifi-**  
28 **cação:** Leu-se e apresentou-se o documento a todos com recurso audiovisual falando-se dos  
29 Critérios para concessão de afastamento de docentes para qualificação - Maria Clara justificou  
30 o projeto pela grande demanda de qualificação de professores, historiou a comissão desde  
31 dois mil e nove e concluiu que o documento legitima muitas e importantes questões. Apresen-  
32 tou-se fluxogramas da avaliação para a concessão e seus critérios, tais como: atuação institu-

33 cional, produção técnico-científica, relevância do tema de mestrado e conceito CAPES da  
34 Pós-Graduação. Também explicou-se como a atual legislação trata a substituição de docentes  
35 para capacitação, entre outras questões operacionais. Paulo questionou sobre qualificação  
36 continuada e Maria Clara responde que ainda se constrói um conceito definitivo e por hora e  
37 internamente tratamos da titulação. Nilva complementou que outra proposta semelhante e ali-  
38 nhada com novas regras dos Ministérios da Educação e do Planejamento substituirá a presen-  
39 te. Maria Clara acrescenta que precisa-se de um plano de qualificação para administrativos e  
40 docentes e no caso dos primeiros, temos ainda o desafio de que não se prevê substitutos e  
41 também período de afastamento. Por enquanto, seguir-se-á a tendência da CAPES de um ano  
42 e meio a dois. Relativo ao encurtamento do prazo, avaliou como vantagem a agilidade para o  
43 afastamento e como desvantagem a necessidade de negociar o tempo para as distintas etapas  
44 como a imersão na pesquisa, etc.. Marcelo Pereira perguntou sobre os pós-doutorados e res-  
45 pondeu-se que futuramente considerar-se-á tal demanda. André perguntou sobre quem defini-  
46 rá os critérios e respondeu-se que uma comissão *ad hoc* o fará com avaliadores externos e in-  
47 ternos. Marcelo Pereira perguntou sobre quem solicita. Respondeu-se que o candidato o fará e  
48 acrescentou-se que no caso de administrativo precisamos pensar até em solicitações para gra-  
49 duação. Como informe, Nilva esclareceu que a atual chamada para substitutos será para outros  
50 casos que não a capacitação, e para os presentes afastamentos, publicar-se-á outro edital. O  
51 Colegiado decidiu aprovar o edital. 2) Editais de fomento da Extensão: Petry apresentou as  
52 cinco macro ações da Diretoria de Extensão e cada um dos cinco pequenos editais correspon-  
53 dendo a cada uma destas respectivamente, e justificou essa divisão pela praticidade, haja vista  
54 que se tratadas em edital único a ampla abrangência do conjunto traria desnecessária comple-  
55 xidade à gestão: **Primeira ação:** Fomento do Ensino Articulado pela Extensão, destina-se um  
56 montante de seiscentos e setenta e seis mil e duzentos reais. A extensão articula e não executa  
57 esses projetos. **Segunda Ação:** Realização de projetos sociais de acordo com as demandas re-  
58 gionais e a realidade local dos Campi destinar-se-á o montante de cento e sessenta e oito mil  
59 reais. **Terceira Ação:** Projetos de ensino, pesquisa e extensão intercampi ao qual destinar-se-  
60 ão trinta e dois mil e duzentos reais. **Quarta Ação:** Projetos de ensino, pesquisa e extensão  
61 interinstitucionais a qual destinar-se-ão sessenta e quatro mil e quatrocentos reais. **Quinta**  
62 **Ação:** Criação de programa cultural do IF-SC a qual destinar-se-á cento e sessenta mil reais.  
63 Segue-se apresentação dos respectivos pequenos projetos. Primeiramente o Pequeno Projeto  
64 de Extensão: é o conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultu-  
65 ral ou tecnológico, com objetivo específico e prazo de execução inferior a uma semana. O Ins-  
66 tituto, articulará com o Ensino e a Pesquisa, o Programa de Bolsas de Extensão no ano de dois  
67 mil e onze o que oportunizará a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento

68 de projetos de extensão, com aporte de recursos institucionais. Linhas de extensão passíveis  
69 de apoio no edital: I - Eventos: ações de interesse técnico, social, científico, esportivo, artísti-  
70 co e cultural favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna; II - Projetos so-  
71 ciais: projetos que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e me-  
72 lhoria das condições de vida; III - Fomento a estágio e emprego: com ações para a inserção  
73 dos alunos do IF-SC no mundo do trabalho; IV - Curso de formação profissional: ação peda-  
74 gógica de oferta não regular; V - Projetos culturais, artísticos e esportivos; VI - Empreendedo-  
75 rismo: ações voltadas à identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos, com  
76 foco na criação de empregos e negócios, estimulando a pró-atividade e inovação; VII - Proje-  
77 tos para o fomento de emprego e renda. Destacou-se que as equipes precisam ter os relatórios  
78 anuais em dia e apresentarem coisas novas nos pequenos projetos. Apresentou-se o calendário  
79 do edital com execução financeira até novembro, e também os critérios de avaliação e pontua-  
80 ção. Cinquenta projetos de mil reais totalizarão os Cinquenta mil reais. Marcos Moecke ques-  
81 tionou o apoio financeiro considerando-o aberto assim como o tempo de publicação o que  
82 pode dificultar a seleção dos projetos. Sica destacou a necessidade de um algoritmo computa-  
83 cional para hierarquizar as pontuações. Elisa explicou que para o edital de afastamento já  
84 aprovou-se uma planilha entre os docentes e alguns campi a utilizam e pondera a importância  
85 de padronizar, não só pontuando como também considerando outras questões tais como os  
86 avaliadores *ad hocs*. Marcelo Silva lembrou a importância da experiência do ano passado que  
87 permitiu os presentes ajustes e sugeriu aprovar-se o documento contando com a contribuição  
88 da Pró-Reitoria de Pesquisa para futuros aprimoramentos. Marcos questionou sobre a comuni-  
89 dade externa e Marcelo Silva responde que esse edital não objetiva obrigatoriamente o públi-  
90 co externo, podendo direcionar-se em ações internas. Fernando recomendou não burocratizar  
91 demais um edital tão simples e o Colegiado decidiu aprovar o edital mudando o peso de al-  
92 guns quesitos de avaliação. O segundo edital foi o APROEX CULTURAL - Edital de Apoio a  
93 Projetos Culturais, Artísticos e Esportivos no IF-SC: apresentou-se calendário do edital, análi-  
94 se e julgamento das propostas e a tabela de pontuação. O montante de recursos institucionais  
95 para aplicação neste edital de fomento da extensão no IF-SC é de cento e sessenta mil reais,  
96 divididos como segue: Projetos Culturais e Artísticos – cento e trinta e seis mil reais e Proje-  
97 tos Esportivos – vinte e quatro mil reais. O Colegiado decidiu aprovar o edital. Terceiro edital  
98 apresentado: O APROEX INTERCAMPI/INTERINSTITUCIONAL – Edital de Apoio a Pro-  
99 jetos de Extensão: que estabelecerá critérios para a submissão de propostas de projetos de ex-  
100 tensão com apoio financeiro institucional no âmbito das políticas e diretrizes do Instituto Fe-  
101 deral de Santa Catarina e de acordo com o Programa de Bolsas de Extensão, regulamentado  
102 pela Deliberação CEPE/IFSC nº 017 de 12 de abril de 2010. Com recursos institucionais para

103 aplicação neste edital de noventa e sete mil e quinhentos reais, divididos como segue: Para  
104 Projetos Intercampi – trinta e dois mil e duzentos reais e para Projetos Interinstitucionais –  
105 sessenta e cinco mil reais. Questionou-se a necessidade de diminuir a pontuação para “forma-  
106 ção acadêmica“ e aumentando a de “objetivos e metas“ e Nilva sugere a constituição de um  
107 GT para gerenciar os critérios de pontuação para esse edital. O Colegiado decidiu aprovar o  
108 edital, atendendo a ressalva quanto a pontuação. O quarto edital apresentado: O APROEX  
109 CURSOS – Edital de Apoio a Projetos de Cursos de Formação Inicial e Continuada: Voltado  
110 a cursos articulados pela Extensão, estabelecerá critérios para a submissão de de projetos de  
111 extensão com apoio financeiro institucional no âmbito das políticas e diretrizes do Instituto  
112 Federal de Santa Catarina e de acordo com o Programa de Bolsas de Extensão, regulamentado  
113 pela Deliberação CEPE/IFSC nº 017 de 12 de abril de 2010. Observou-se substituir “eixos  
114 formativos” por “eixos tecnológicos”. Informou-se que na reunião extraordinária de dezoeno-  
115 ve de julho o presente Colegiado apreciará a submissão de cursos para esse edital, estabele-  
116 cendo em dezoeno de junho, o prazo de submissão e o processo de ingresso na segunda se-  
117 mana de agosto. O Colegiado decidiu aprovar o edital. O quinto e último edital de extensão  
118 apresentado foi o O APROEX SOCIAL – Edital de Apoio a Projetos de Extensão: estabelece-  
119 rá critérios para a submissão de projetos de extensão com apoio financeiro institucional no  
120 âmbito das políticas e diretrizes do Instituto Federal de Santa Catarina e de acordo com o Pro-  
121 grama de Bolsas de Extensão, regulamentado pela Deliberação CEPE/IFSC nº 017 de 12 de  
122 abril de 2010. No edital consideram-se passíveis de apoio: I - projetos sociais; II - projetos  
123 para o fomento de emprego e renda; III - projetos tecnológicos: atividades de transferência de  
124 tecnologia oriundas do ensino e da pesquisa, com vistas ao desenvolvimento de tecnologias  
125 sociais. O colegiado solicitou definir tecnologia social e decide aprovar o presente edital.  
126 Marcelo Silva esclarece algumas questões entre as quais que esses são recursos que estão ain-  
127 da em negociação com a Pró-Reitoria de Administração e também externamente e portanto  
128 depende-se desses encaminhamentos para garanti-los e Elisa, Petri, André, Sica, Samuel e Sil-  
129 vana Lisboa comporão o GT, garantindo assim a participação das três diretorias e das câmaras  
130 de ensino e extensão. **3º) Revalidação de diplomas técnicos:** Matéria proposta pelo Ensino, e  
131 motivada por solicitações feitas à Pró-Reitoria. Fábio apresenta a proposta de regulamentação  
132 para Processos de Revalidação de Diplomas e Certificados de cursos técnicos de nível médio  
133 expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino. Fábio esclareceu que não devemos  
134 fazê-lo para a graduação porque a legislação aponta que isso compete às universidades federa-  
135 is enquanto a nós compete revalidar diplomas e certificados técnicos. Apresentou-se e leu-se  
136 para todos o documento com auxílio de recurso audiovisual, respondeu-se dúvidas e realizou-  
137 se alterações registradas eletronicamente. O prazo de pedido de recurso será de trinta dias pro-

138 tocolado no campus onde fez o pedido. Outras observações a serem contempladas posterior-  
139 mente: André Luiz lembra que o título de reservista se exige até uma certa idade, então con-  
140 sensualizou-se consultar o jurídico sobre a comprovação de quitação com a justiça eleitoral e  
141 o serviço militar. Fernando indica artigo sétimo, parágrafo terceiro, pede para melhorar a re-  
142 dação e revisar-se-á. Fábio adverte que podemos ser questionados judicialmente, por não  
143 atender tal demanda e caso aconteça, deveu-se apenas à falta de regulamentação e o Colegia-  
144 do decidiu Aprovar a regulamentação com as correções da reunião, sem a possibilidade de es-  
145 tudos complementares. Fábio comunica que far-se-á revisão ortográfica e gramatical do texto.  
146 Vencida a parte dos editais, Nilva comunicou que precisará se dirigir a outra reunião com o  
147 Campus Florianópolis e outros e passa a direção dos trabalhos para Fábio. **5º) Apreciação de**  
148 **Projetos dos Cursos:** Informou-se que os projetos de curso de Criciúma: Informática Básica e  
149 Modelagem Industrial, não serão apreciados na presente sessão porque ainda aguardamos as  
150 reformulações do projeto e portanto, caso dependam de edital não iniciarão. Fábio apresentou  
151 os três cursos de Araranguá: Costura, Modelagem e Soldagem, e relatou que estes apresenta-  
152 ram inicialmente uma formatação de treinamento e depois atenderam às ressalvas da relatoria,  
153 patenteando assim a condição de FIC e Fábio manifestou seu parecer agora favorável a apro-  
154 vação. Os mesmos cursos acontecerão em Içara e isso repercutirá igual aos similares de Içara.  
155 Como para os dois convênios modificou-se os projetos de acordo com as orientações, o Cole-  
156 giado decidiu aprovar esses três cursos para os dois convênios: Araranguá e Içara. FICs infor-  
157 mática Básica e Modelagem industrial para Araranguá e Criciúma – A relatora Cristiane Za-  
158 pelini avalia que Informática Básica para o campus Araranguá - atendeu muitas observações  
159 da relatoria mas compartilhou com o Colegiado ainda alguns pontos relativos ao ingresso no  
160 projeto. Informou-se que aguarda-se um projeto similar do campus Criciúma, então avisar-se-  
161 á o campus para que envie o projeto modificado de acordo com o indicado aqui. O Colegiado  
162 abalizou idade mínima de dezesseis anos para o ingresso, retirando-se também o pré-requisito  
163 “disponibilidade de horário”. A relatora indicou adequar a carga horária, revisar bibliografia e  
164 reformular a parte de recursos humanos evitando-se nomeá-los. Com essas ressalvas, o Cole-  
165 giado decidiu aprovar os projetos em questão. **6º) Leitura e aprovação de atas de vinte e dois e**  
166 **vinte e nove de abril:** Leu-se e apresentou-se a todos com recurso audiovisual e corrigiu-se  
167 eletronicamente, e após, o Colegiado decidiu aprovar o documento e solicitou revisar a infor-  
168 mação do turno de oferta dos cursos de Lages da reunião de 29 de abril e também mais síntese  
169 nas próximas atas. Às dezoito horas e trinta minutos, a Presidenta do Colegiado Nilva Schroe-  
170 der encerra a reunião da qual eu, José Luís Alves da Rocha, secretário do Colegiado, lavrei a  
171 presente que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros. Florianópolis,  
172 09 de junho de 2010.

---

NILVA SCHROEDER  
Presidenta do CEPE

---

MARIA CLARA KIRCHNER SCHNEIDER  
Pró-Reitora Pós-Graduação e Pesquisa

---

MARCELO CARLOS DA SILVA  
Pró-Reitor Extensão e Relações Externas

---

FERNANDO SANTANA PACHECO  
Docente Titular

---

PAULO MACHADO DE CARVALHO  
Docente Suplente

---

DANIEL DEZAN DE BONA  
TAE Titular

---

EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA  
TAE Suplente

---

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA  
Secretário

### **CÂMARA DE ENSINO**

---

FÁBIO SOUZA  
Diretor de Ensino

---

FABIANA BENSEN  
Representante Docente

### **CÂMARA DE PESQUISA**

---

ELISA FLEMMING LUZ  
Diretora de Pesquisa

---

MARCELO LUÍS PEREIRA  
Representante Docente

---

CRISTIANE A. E. ZAPELINI  
Representante Docente

---

MORGANA DIAS JOHANN  
Representante Docente

### **CÂMARA DE EXTENSÃO**

---

CLÓVIS PETRY  
Diretor de Extensão

---

CRISTIANE PAULICK  
Representante TAE